

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	34.977
<b>Total</b>	<b>282.105</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	30.718.814	29.730.219
1.01	Ativo Circulante	1.786.821	1.791.803
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.809	18.248
1.01.06	Tributos a Recuperar	563.542	614.773
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	563.542	614.773
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.205.470	1.158.782
1.01.08.03	Outros	1.205.470	1.158.782
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	941.666	941.666
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis- Valor principal	181.857	181.857
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	81.947	35.259
1.02	Ativo Não Circulante	28.931.993	27.938.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.090.170	1.090.171
1.02.01.03	Contas a Receber	62	63
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	62	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.090.108	1.090.108
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis	1.090.108	1.090.108
1.02.02	Investimentos	27.472.267	26.478.689
1.02.02.01	Participações Societárias	27.472.267	26.478.689
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	27.472.267	26.478.689
1.02.04	Intangível	369.556	369.556
1.02.04.01	Intangíveis	369.556	369.556
1.02.04.01.02	Goodwill	369.556	369.556

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	30.718.814	29.730.219
2.01	Passivo Circulante	2.028.971	2.043.849
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.241	63.891
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.241	63.891
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.234	4.690
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7	59.201
2.01.05	Outras Obrigações	2.026.730	1.979.958
2.01.05.02	Outros	2.026.730	1.979.958
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.762.668	1.762.668
2.01.05.02.04	Juros s/ Ações Resgatáveis	81.947	35.259
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	181.857	181.857
2.01.05.02.10	Outros	258	174
2.02	Passivo Não Circulante	1.090.108	1.090.108
2.02.02	Outras Obrigações	1.090.108	1.090.108
2.02.02.02	Outros	1.090.108	1.090.108
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	1.090.108	1.090.108
2.03	Patrimônio Líquido	27.599.735	26.596.262
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	19.056.394	19.056.394
2.03.04.01	Reserva Legal	1.398.220	1.398.220
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.296.494	7.296.494
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.207.014	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	471.314	468.645
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-241.468	-35.258

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.196.096	1.940.344
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.022	-30.260
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.197.118	1.970.604
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.196.096	1.940.344
3.06	Resultado Financeiro	13.152	9.563
3.06.01	Receitas Financeiras	63.240	67.721
3.06.01.01	Juros sobre ações resgatáveis	50.088	58.157
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	13.152	9.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.088	-58.158
3.06.02.01	Juros sobre ações resgatáveis	-50.088	-58.158
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.209.248	1.949.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.234	0
3.08.01	Corrente	-2.234	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.207.014	1.949.907
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.207.014	1.949.907
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,38095	7,07733
3.99.01.02	PN	4,38095	7,07733

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.207.014	1.949.907
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-203.541	-134.275
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	-206.210	-136.175
4.02.02	Ganhos/perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	-138	-157
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	2.807	2.057
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.003.473	1.815.632

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.961	-609
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-570	-30.246
6.01.01.01	Lucro Líquido no período	1.207.014	1.949.907
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.197.118	-1.970.604
6.01.01.04	Outros	-10.466	-9.549
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.531	29.637
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.400	0
6.03.01	JCP e Dividendos pagos	-3.400	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-439	-609
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.248	911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.809	302

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.056.394	0	433.387	26.596.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.056.394	0	433.387	26.596.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.207.014	-203.541	1.003.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.207.014	0	1.207.014
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-203.541	-203.541
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.807	2.807
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-206.210	-206.210
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-138	-138
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	19.056.394	1.207.014	229.846	27.599.735



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	12.892.258	0	-1.215.539	18.783.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-77.313	-77.313
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	12.892.258	0	-1.292.852	18.705.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.949.907	-134.275	1.815.632
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.949.907	0	1.949.907
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-134.275	-134.275
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.057	2.057
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-136.175	-136.175
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-157	-157
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	12.892.258	1.949.907	-1.427.127	20.521.519

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.022	-602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-932	-486
7.02.04	Outros	-90	-116
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.022	-602
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.022	-602
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.260.358	2.038.325
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.197.118	1.970.604
7.06.02	Receitas Financeiras	63.240	67.721
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.259.336	2.037.723
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.259.336	2.037.723
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.234	29.658
7.08.02.01	Federais	2.234	29.630
7.08.02.03	Municipais	0	28
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.088	58.158
7.08.03.01	Juros	50.088	58.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.207.014	1.949.907
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.207.014	1.949.907

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	30.718.874	29.762.946
1.01	Ativo Circulante	1.745.577	1.783.259
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.441	37.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	565.376	635.485
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	565.376	635.485
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.160.760	1.110.671
1.01.08.03	Outros	1.160.760	1.110.671
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	896.956	896.956
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis - Valor principal	181.857	181.857
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	81.947	31.858
1.02	Ativo Não Circulante	28.973.297	27.979.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.090.170	1.090.171
1.02.01.03	Contas a Receber	62	63
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	62	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.090.108	1.090.108
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis- Valor principal	1.090.108	1.090.108
1.02.02	Investimentos	27.110.225	26.116.614
1.02.02.01	Participações Societárias	27.110.225	26.116.614
1.02.04	Intangível	772.902	772.902
1.02.04.02	Goodwill	772.902	772.902

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	30.718.874	29.762.946
2.01	Passivo Circulante	2.029.031	2.076.576
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.245	96.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.245	96.563
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.234	23.957
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11	72.606
2.01.05	Outras Obrigações	2.026.786	1.980.013
2.01.05.02	Outros	2.026.786	1.980.013
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.762.668	1.762.668
2.01.05.02.04	Juros sobre Ações Resgatáveis	81.947	35.259
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	181.857	181.857
2.01.05.02.10	Outros	314	229
2.02	Passivo Não Circulante	1.090.108	1.090.108
2.02.02	Outras Obrigações	1.090.108	1.090.108
2.02.02.02	Outros	1.090.108	1.090.108
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	1.090.108	1.090.108
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.599.735	26.596.262
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	19.056.394	19.056.394
2.03.04.01	Reserva Legal	1.398.220	1.398.220
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.296.494	7.296.494
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.207.014	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	471.314	468.645
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-241.468	-35.258

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.195.895	1.940.124
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.255	-32.938
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.197.150	1.973.062
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.195.895	1.940.124
3.06	Resultado Financeiro	13.354	9.862
3.06.01	Receitas Financeiras	63.442	68.019
3.06.01.01	Ações resgatáveis	50.088	58.157
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	13.354	9.862
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.088	-58.157
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.209.249	1.949.986
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.235	-79
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.207.014	1.949.907
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.207.014	1.949.907
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.207.014	1.949.907
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,38095	7,07733
3.99.01.02	PN	4,38095	7,07733

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.207.014	1.949.907
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-203.541	-134.275
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - Ajustes acum de conversão	-206.210	-136.175
4.02.02	Ganhos/perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	-138	-157
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	2.807	2.057
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.003.473	1.815.632
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.003.473	1.815.632

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.262	-26.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-647	-32.727
6.01.01.01	Lucro Líquido no período	1.207.014	1.949.907
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.197.150	-1.973.062
6.01.01.04	Outros	-10.511	-9.572
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.615	6.610
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.400	0
6.03.01	JCP e Dividendos Pagos	-3.400	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.662	-26.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.103	28.868
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.441	2.751

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.056.394	0	433.387	26.596.262	0	26.596.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.056.394	0	433.387	26.596.262	0	26.596.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.207.014	-203.541	1.003.473	0	1.003.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.207.014	0	1.207.014	0	1.207.014
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-203.541	-203.541	0	-203.541
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.807	2.807	0	2.807
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-206.210	-206.210	0	-206.210
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação patrimonial	0	0	0	0	-138	-138	0	-138
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	19.056.394	1.207.014	229.846	27.599.735	0	27.599.735



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	12.892.258	0	-1.215.539	18.783.200	0	18.783.200
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	12.892.258	0	-1.215.539	18.783.200	0	18.783.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.949.907	-134.275	1.815.632	0	1.815.632
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.949.907	0	1.949.907	0	1.949.907
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-134.275	-134.275	0	-134.275
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.057	2.057	0	2.057
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-136.175	-136.175	0	-136.175
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-157	-157	0	-157
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	12.892.258	1.949.907	-1.349.814	20.598.832	0	20.598.832

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.255	-667
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.149	-543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-106	-124
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.255	-667
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.255	-667
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.260.592	2.041.081
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.197.150	1.973.062
7.06.02	Receitas Financeiras	63.442	68.019
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.259.337	2.040.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.259.337	2.040.414
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.235	32.350
7.08.02.01	Federais	2.235	32.350
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.088	58.157
7.08.03.01	Juros	50.088	58.157
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.207.014	1.949.907
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.207.014	1.949.907

## Comentário do Desempenho

**LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Companhia Aberta  
CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

### **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO para o trimestre findo em 31 de março de 2012**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2012.

#### **Perfil Corporativo**

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litel B”) A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litel B são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, líder mundial na produção de minério de ferro e pelotas, e a segunda maior produtora de níquel. É uma mineradora brasileira presente nos cinco continentes com a missão de transformar recursos minerais em riqueza e desenvolvimento sustentável.

A Vale tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada indireta Vale. As operações da Vale, cujas informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012 já foram divulgadas ao mercado, podem ser obtidas em [www.vale.com.br](http://www.vale.com.br) ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

#### 1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litel B"). A Litel e as controladas Litela e Litel B, são conjuntamente denominadas Grupo. O controlador em última instância da Companhia é a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litel B e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2012.

#### 2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

##### 2.1 Base de apresentação

##### (a) Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

#### (b) Informações trimestrais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 21 Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

#### 2.2 Consolidação

##### (a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as operações dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litel B.

##### (b) Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (goodwill), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

<b>Controladas</b>	<b>% de participação no capital total</b>
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litel B Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,06

(\*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.

#### (c) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

#### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas operacionais.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, estão incluídas na reserva disponível para venda no patrimônio.

#### 2.4 Ativos Financeiros

##### (a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

##### (c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

##### (d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

#### 2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.
- (vii) o Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment;
- (viii) o montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável; ou
- (ix) se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.



## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

#### 2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

#### 2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.9 Reconhecimento da receita

##### (a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

#### 2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado. As ações preferenciais resgatáveis descritas em 2.8 acima são tratadas como passivo.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

#### 3 Pronunciamentos contábeis

Não foram adotados novos pronunciamentos contábeis emitidos no período. A Companhia optou por não adotar antecipadamente nas suas informações trimestrais, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC e não referendados pela CVM.

#### 4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez. Consequentemente, a gestão de riscos segue os procedimentos aplicados pela Vale.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e Bancos	97	4	107	17
Aplicações financeiras	17.712	18.244	19.334	37.086
	<u>17.809</u>	<u>18.248</u>	<u>19.441</u>	<u>37.103</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

#### 6 Tributos a recuperar ou compensar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de Março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de Março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	561.922	405.243	561.922	405.243
IRRF sobre recebimentos de JCP		195.140	1.737	215.043
IRRF sobre aplicações financeiras	6	1.717	88	2.274
Antecipações de IRPJ e CSLL	1.614	12.673	1.629	12.925
	<u>563.542</u>	<u>614.773</u>	<u>565.376</u>	<u>635.485</u>

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais

**7 Investimentos****Investimentos – controladora**

	<b>Em 31 de março de 2012</b>			
	<b>Litela</b>	<b>Litel B</b>	<b>Valepar</b>	<b>Total</b>
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido	2.734.239	875	45.872.910	
Ajustes ao PL			814.937	
Patrimônio líquido ajustado	2.734.239	875	46.687.847	
Lucro líquido (prejuízo) do período	104.793	(37)	2.061.677	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do período (ajustado)	2.647.262	912	23.830.515	26.478.689
Equivalência patrimonial	104.793	(37)	1.092.362	1.197.118
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(17.815)		(185.725)	(203.540)
	<u>2.734.240</u>	<u>875</u>	<u>24.737.152</u>	<u>27.472.267</u>
Ágio sobre investimento			369.556	369.556
Total de investimentos	<u>2.734.240</u>	<u>875</u>	<u>25.106.708</u>	<u>27.841.823</u>
	<b>Em 31 de março de 2011</b>			
	<b>Litela</b>	<b>Litel B</b>	<b>Valepar</b>	<b>Total</b>
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido	2.123.327	2.363	35.843.693	
Ajustes ao PL	(6.767)		(133.645)	
Patrimônio líquido ajustado	2.116.560	2.363	35.710.048	
Lucro líquido do período	170.074	172	3.397.921	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do período (ajustado)	1.958.239	2.191	17.537.336	19.497.776
Equivalência patrimonial	170.074	172	1.800.358	1.970.604
Juros sobre o capital próprio deliberados			(294.513)	(294.513)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(11.753)		(122.521)	(134.274)
	<u>2.116.560</u>	<u>2.363</u>	<u>18.920.660</u>	<u>21.039.583</u>
Ágio sobre investimento			369.556	369.556
Total de investimentos	<u>2.116.560</u>	<u>2.363</u>	<u>19.290.216</u>	<u>21.409.139</u>

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

**(a) Informações sobre os investimentos - controladora**

**(i) Valepar S.A.**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

As ações da Valepar não são negociadas em Bolsa de Valores. As demonstrações financeiras da Valepar foram auditadas por nossos auditores independentes, cujo parecer foi emitido sem ressalva em 29 de fevereiro de 2012.

O capital social da Valepar é dividido em 1.718.204 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A, 47.601 mil ações preferenciais classe B e 88.416 mil mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis que para fins contábeis são tratadas como instrumento de dívida.

Em julho de 2008, a Valepar emitiu 136.017 mil ações preferenciais resgatáveis, sendo 47.601 mil ações preferenciais Classe B e 88.416 mil ações preferenciais Classe C, a fim de captar recursos para a participação na Oferta Global de Ações da Vale. A Litel B Participações S.A. adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

**(ii) Litela Participações S.A.**

Corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2009 e 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes do lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em 31 de dezembro de 2011, a Litela propôs pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 19.

**(iii) Litel B Participações S.A.**

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações (setecentas e noventa e nove ações) da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A. no valor de R\$ 790,00 (setecentas e noventa reais). O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

(i) Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembléias gerais da Controlada Litel B.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2012	471.132	90.928
5 de novembro de 2012	471.132	90.928
5 de maio de 2013	544.088	105.009
5 de novembro de 2013	544.088	105.009
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>6.590.984</u>	<u>1.272.060</u>
Ativo circulante		<u>181.857</u>
Ativo não circulante		<u>1.090.203</u>

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais

**(b) Investimentos - consolidado****(i) Valepar S.A.**

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Valepar	24.737.153	23.830.515
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.372.977	2.286.004
Valepar (participação indireta no investimento da Litel B)	<u>95</u>	<u>95</u>
	<u>27.110.225</u>	<u>26.116.614</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.556	369.556
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	<u>403.346</u>	<u>403.346</u>
	<u>772.902</u>	<u>772.902</u>
	<u><u>27.883.127</u></u>	<u><u>26.889.516</u></u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

**(i) Ações resgatáveis - ativo**

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar adquiridas pela Companhia correspondem a 21.932 mil (25.862 mil em 31 de dezembro de 2010) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{Taxa Pré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2012	1.567.733	90.928
5 de novembro de 2012	1.567.733	90.928
5 de maio de 2013	1.810.500	105.009
5 de novembro de 2013	1.810.500	105.009
5 de maio de 2014	4.767.207	276.498
5 de novembro de 2014	4.767.207	276.498
5 de maio de 2015	2.820.594	163.595
5 de novembro de 2015	2.820.594	163.595
	<u>21.932.068</u>	<u>1.272.060</u>
Ativo circulante		<u>181.857</u>
Ativo não circulante		<u>1.090.203</u>

**8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C**

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 (6.590.984 ações em 31 de março de 2012) ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500.000 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

Parâmetro Pré =  $\{(1 + \text{TaxaPré})(N/252) - 1\}$ .

**Notas Explicativas****Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2012	471.132	90.928
5 de novembro de 2012	471.132	90.928
5 de maio de 2013	544.088	105.009
5 de novembro de 2013	544.088	105.009
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>6.590.984</u>	<u>1.272.060</u>
Passivo circulante		<u>181.857</u>
Passivo não circulante		<u>1.090.203</u>

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.
- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% (dois por cento) ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:

Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% (dois por cento ao ano) e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de 5 (cinco) dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por 3 (três) bancos de primeira linha, acrescido de 2% (dois por cento) ao ano.



## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

#### 9 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
IRPJ e CSLL	2.234	4.690	2.235	23.957
IRRF, Pis, Cofins e CSLL incidentes sobre serviços prestados	7	137	10	141
Pis e Cofins incidentes sobre juros sobre o capital próprio		59.064		64.243
IRRF incidentes sobre juros sobre o capital próprio				8.222
	<u>2.241</u>	<u>63.891</u>	<u>2.245</u>	<u>96.563</u>

#### 10 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, é composto por 275.514.299 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro 2011 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações								
Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.071	78	103	14	28.385.274	100	222.125.448	81
Fundo de Investimento em								
Ações Carteira Ativa II	53.387.982	22	43	6			53.388.025	19
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	19		146	20			165	
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73		146	20			219	
Fundação dos Economistas								
Federais - FUNCEF	73		146	20			219	
Fundação CESP	73		146	20			219	
Conselheiros	4						4	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.299</u>	<u>100</u>

##### (b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social.

##### (c) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros.

O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

#### (d) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

#### 11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (Consultoria, infraestrutura e outros)	909	486	1.126	543
Tributos e Contribuições		29.657		32.270
Outras	113	117	129	125
Total	<u>1.022</u>	<u>30.260</u>	<u>1.255</u>	<u>32.938</u>
	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Despesas financeiras				
Empréstimos obtidos				
Ações resgatáveis passivo	(50.088)	(58.157)	(50.088)	(58.157)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	452	14	609	290
Variações monetárias e cambiais	12.700	9.549	12.745	9.572
Ações resgatáveis ativo	50.088	58.157	50.088	58.157
	<u>63.240</u>	<u>67.720</u>	<u>63.442</u>	<u>68.019</u>
Resultado financeiro líquido	<u>13.152</u>	<u>9.563</u>	<u>13.354</u>	<u>9.862</u>

## Notas Explicativas

### Litel Participações S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012

Em milhares de reais

---

#### 12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de março de 2012, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de março de 2012, correspondia a aproximadamente R\$ 133 milhões, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória da sentença parcial e os mesmos entendem que o prognóstico de êxito na referida ação anulatória é possível e tal êxito significaria a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Adicionalmente, no caso de um desfecho desfavorável na ação anulatória, a Litel considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar a 2% do seu patrimônio líquido em 31 de março de 2012.

#### 13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

A remuneração dos administradores da companhia foi paga integralmente pelo acionista, sem o respectivo reembolso. Não há remuneração baseada em ações da própria companhia e incentivos de longo prazo.

#### 14 Eventos Subsequentes

##### Investimento Valepar

Em 30 de abril de 2012 a Valepar pagou à Companhia o montante de R\$ 119.783 referente ao saldo remanescente da deliberação de JCP ocorrida em 31 de março de 2011 (R\$ 50.904) e ao saldo parcial da deliberação de JCP ocorrida em 30 de junho de 2011 (R\$ 60.879).

##### Investimento Litela

Em 04 de maio de 2012, a Litela pagou à Companhia o valor de R\$ 1.758 referente a segunda parcela dos JCP deliberados em 31 de março de 2011

##### Ações resgatáveis ativas

Em 30 de abril de 2012 o Conselho de Administração da Litel B deliberou a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais Classe A no montante total de R\$ 97.508.

## **Notas Explicativas**

### **Litel Participações S.A.**

#### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2012**

**Em milhares de reais**

---

Em 04 de maio de 2012 em Assembleia Geral Extraordinária da Litel B, foi aprovado o resgate parcial de 471.132 ações preferenciais no valor de R\$ 193,00 por ação. A Litel fez jus ao montante de R\$ 90.928.

#### **Ações resgatáveis passivas**

Em 30 de abril de 2012, o Conselho de administração da Companhia deliberou o pagamento de dividendos fixos das ações preferenciais Classe C no montante total de R\$ 97.508.

Em 04 de maio de 2012 em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o resgate parcial de 471.132 ações preferenciais no valor de R\$ 193,00 por ação. O acionista PREVI fez jus ao montante de R\$ 90.928.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Litel Participações S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Litel Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Leandro Mauro Ardito  
Contador CRC 1SP188307/O-0 "S" RJ